

Nossa atividade está direcionada para produção de produto exótico sintonizado com o que existe de mais valioso à nossa sobrevivência e bem estar: A Ecologia e a Saúde.

Produzimos nos municípios de Itapoá, Garuva e Brusque, em Santa Catarina, a Palmeira Real Australiana (*Archontophoenix Alexandrae*), que se caracteriza pela sua beleza ornamental, bem como pela extração do Palmito de excelente paladar e maciez, competindo em igualdade de condições com o melhor palmito do Brasil, o palmito da palmeira Jussara (*Euterpe edulis* Martius).

Esta palmeira, com produto final de alta qualidade, boa produtividade e beleza, tem também o mérito de reduzir a pressão sobre o corte das palmeiras nativas que estão em processo de extinção, substituindo-as com inúmeras vantagens.

Iniciamos nossas atividades como um hobby, que evoluiu para fazendas de palmeiras para palmito e para decoração, o que nos orgulha muito, visto que estamos dando nossa contribuição para redução de áreas desmatadas, degradadas, aproveitamento de regiões arenosas praticamente sem uso, reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e auxílio ecológico ao nosso país, e ao mundo, com uma pequena parcela de contribuição na redução do efeito estufa.

É o palmito que dá certo.

Ao sintonizarmos a Saúde e a Ecologia, estamos enfocando indiretamente também os produtos orgânicos (Palmeira Real é facilmente produzida de maneira orgânica), o reflorestamento, a recuperação de áreas degradadas, o desestímulo à devastação da planta nativa do Palmito Juçara, onde os governantes tem gasto muita energia e dinheiro para tentar frear o corte ilegal e devastador, principalmente na mata atlântica de São Paulo, Rio, Paraná, Santa Catarina. Campanhas tem sido feitas em São Paulo e Rio de Janeiro para não se comer mais palmito, visto que se estaria

ajudando a extinguir definitivamente as últimas palmeira nativas do Brasil.

Nada mais errôneo. A Palmeira Real Australiana (Archontophoenix Alexandrae) resolverá isso de graça. Sem campanhas e sem custos. Sem preocupação também. Considerando que o Palmito que a Palmeira Real produz é nobre, da melhor qualidade e maciez, não havendo dúvidas quanto a sua palatabilidade, e ainda, não deixando saudades da palmeira que era muito requisitada, reverterá essa tendência de devastação da mata atlântica e invasão de inúmeros outros palmitos inferiores no mercado. Tudo isso sem esforço, custos adicionais, desmatamentos, devastação, mas, resultando em reflorestamento, recuperação de áreas degradadas, produção orgânica, desinteresse por outras espécies, produto dietético, baixíssimas calorias, fonte de minerais, grande beleza de decoração. Não estaremos fazendo uma plantação; estaremos fazendo um grande jardim. Nas fotos existentes nessa página, você poderá ter uma idéia do que estamos falando.

Para acontecer tudo isso, basta a Palmeira Real estar disponível. Estamos nos esforçando para isso. Daremos a contribuição possível.

A Palmeira Real é um produto de sabor nobre e de grande variedade de aplicações, como conservas, variedade de aplicações in natura e produtos desidratados (Que estarão em breve invadindo as gôndolas dos supermercados). As receitas com palmito tem se multiplicado no mercado.

É o palmito que dá certo.

Paralelamente, para completar o circuito, estamos disponibilizando a partir deste ano, sementes da Palmeira Jussara (Euterpes Edulis Mart). Esta é a palmácea que foi devastada no Brasil por palmiteiros, sem critério de corte, e se encontra a beira da extinção.

A medida em que a Palmeira Real substitua outras espécies de palmito com lavouras planejadas e produtivas, criando alternativa ao corte desordenado das plantas nativas, simultaneamente poderemos repovoar as matas com o que foi dela tirado. Ao ressemear a Palmeira Jussara nas matas, ou jardins, do Brasil, estaremos recriando uma riqueza. É um apelo ecológico e econômico.

No futuro, matas que hoje não tem utilidade econômica, poderão ser exploradas sustentavelmente, criando renda. Em produção autosustentável, visto que esta palmácea possui sementes muito resistentes e é semeada pela própria natureza por meio de pássaros e animais que dela se alimentam.

É a ecologia com lucro.

Basta fazer duas coisas: Dar o pontapé inicial para que a Palmeira Jussara tenha condições de se autodesenvolver, e quando ela adquirir a força de autopropagação, passar a usufruir, o que com inteligência foi recriado. Aí sim, o palmito poderá ser cortado, com critério, com inteligência.

De graça, virá junto um desenvolvimento expressivo da fauna, que se alimentará, se reproduzirá melhor e ainda plantará as sementinhas do Palmiteiro Jussara. Quem, que ama esse nosso solo, não quererá ter matas assim ? Poderemos voltar a dizer, com todo o orgulho:

*Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!*

ou

*Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques" têm mais vida,*

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

ou talvez ... quando fizeres uma viagem, possas dizer ...

Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá.

As aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá.

Para concluir , informamos que nossa produção de mudas sofre fiscalização federal pelo CREA e está devidamente registrada e autorizada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura, Entidade Certificadora e Fiscalizadora - CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina. Nosso registro é o de número 143, entre os viveiristas do estado, tendo como responsável técnico o Engenheiro Agrônomo Celso dos Santos (CREA - SC 20208-4) e Administrada por Carlos Kettermann (CRA/PR 8857).

Operamos no Estado de Santa Catarina nos municípios de Garuva, Itapoá e Brusque. No Paraná estamos em Guaratuba. Para tirar suas dúvidas ou desenvolver seu diálogo conosco, utilize correio eletrônico CKagricola@gmail.com.